

DEMOCRATIZAÇÃO ÉTICA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO TEMPO DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NAS REDES SOCIAIS

Larissa Menezes de Almeida (PIBIC/CNPq)¹; Alcía Macedo Santana (PROSUP/CAPES/Unit)²; Cristiane de Magalhães Porto (Orientadora/Unit/CNPq/ITP)²
larissa.menezes06@souunit.com.br;

¹Universidade Tiradentes/Publicidade e Propaganda/Aracaju/SE.

²Universidade Tiradentes/Programa de Pós-graduação em Educação/Aracaju/SE.

7.08.00.00-6 – Educação; 7.08.04.03-6 – Tecnologia Educacional

RESUMO

Introdução: A ascensão da Inteligência Artificial Generativa (IAGen) tem reconfigurado as relações humanas, profissionais e acadêmicas, provocando uma revisão crítica de conceitos como autoria, criatividade e originalidade. Da educação às redes sociais, emergem desafios éticos e regulatórios urgentes, como a proteção de direitos autorais, o combate a *deepfakes* e à desinformação, o uso indevido de dados e a ausência de marcos legais que orientem uma aplicação responsável da tecnologia. Em contextos como o brasileiro, marcados por desigualdades e baixo letramento digital, a IAGen tende a acentuar fragilidades estruturais. A relevância desta pesquisa decorre da necessidade de garantir que a democratização do conhecimento acompanhe o avanço tecnológico. No campo educacional, a incorporação da IA por docentes e estudantes torna indispensável a compreensão crítica de seus impactos e limites. Nesse cenário, formula-se a problemática: qual é o impacto da Divulgação Científica nas redes sociais na percepção dos usuários sobre o uso ético da Inteligência Artificial? **Metodologia:** A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa de análise de *corpus* latente da internet, com foco em publicações da rede social Instagram. Foram selecionadas postagens que tratavam do uso educacional e acadêmico da IAGen, observando-se linguagem, abordagem e interação com o público. **Objetivos:** O objetivo central da pesquisa foi mapear conteúdos de Divulgação Científica sobre IA no Instagram, identificando como contribuem para a formação crítica, ética e informada dos usuários. **Resultados:** A análise revelou três eixos principais: (1) praticidade e otimização, com postagens que oferecem prompts e tutoriais; (2) necessidade de postura crítica, destacando a IAGen como dispositivo auxiliar, e não substituto; e (3) integridade acadêmica, com ênfase na autoria e na validade de dados. Embora as postagens mostrem a IAGen como recurso de agilidade e eficiência, emergem preocupações sobre a delegação excessiva da autoria e a manipulação de dados. Uma limitação metodológica relevante foi a falta de transparência do Instagram, que impediu a coleta de dados quantitativos de engajamento, restringindo o estudo à dimensão qualitativa. Santaella (2023) destaca a opacidade dos algoritmos e adverte que, embora a IAGen produza textos e imagens verossímeis, esta apenas reproduz padrões estatísticos, sem compreensão ou consciência, fator que reforça a urgência de uma educação crítica e científica. **Conclusão:** A pesquisa demonstra que a democratização ética da IAGen na Divulgação Científica constitui um desafio técnico, social e epistemológico. Embora amplie o acesso ao conhecimento, requer uso crítico, equidade, formação e regulação. Conclui-se que a Divulgação Científica, especialmente nas redes sociais, desempenha papel mediador essencial entre o público e o conhecimento sobre a IAGen, promovendo letramento digital e ético e estimulando o compromisso com a integridade acadêmica no ambiente digital.

PALAVRAS-CHAVE: Credibilidade Digital, Ética, Inteligência Artificial.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

ABSTRACT

Introduction: The rise of Generative Artificial Intelligence (GenAI) has reshaped human, professional, and academic relations, prompting a critical reassessment of concepts such as authorship, creativity, and originality. Across domains from education to social media, urgent ethical and regulatory challenges emerge, including the protection of intellectual property, the spread of misinformation and deepfakes, data misuse, and the absence of robust legal frameworks to ensure responsible use of the technology. In contexts like Brazil, where inequality and limited digital literacy persist, GenAI has the potential to exacerbate existing structural vulnerabilities. The relevance of this study lies in ensuring that the democratization of knowledge keeps pace with technological progress. In educational settings, the growing adoption of AI by teachers and students underscores the need for a critical understanding of its impacts and limitations. This research therefore investigates the following question: What is the impact of science communication on social media on users' perceptions of the ethical use of Artificial Intelligence? **Methodology:** This study employed a qualitative approach through latent corpus analysis of internet content, focusing on posts published on Instagram. The selected posts addressed the educational and academic uses of GenAI, with attention to language, communicative strategies, and audience interaction. **Objectives:** The main objective was to map science communication content about AI on Instagram and to identify how it contributes to users' ethical, critical, and informed engagement with technology. **Results:** Three main themes emerged: (1) practicality and optimization, represented by posts offering prompts and tutorials; (2) the need for critical awareness, highlighting GenAI as a support tool rather than a substitute; and (3) academic integrity, with emphasis on authorship and data reliability. Although many posts present AI as a facilitator of efficiency and productivity, concerns arise regarding excessive delegation of authorship and data manipulation. A key methodological limitation of this study was Instagram's lack of transparency, which prevented the collection of quantitative engagement metrics and confined the analysis to qualitative dimensions. Santaella (2023) emphasizes the opacity of algorithms and cautions that, while GenAI produces seemingly coherent texts and images, it merely replicates statistical patterns without understanding or consciousness—underscoring the need for critical scientific education. **Conclusion:** The study demonstrates that the ethical democratization of GenAI in science communication is a technical, social, and epistemological challenge. While it broadens access to knowledge, responsible implementation demands critical engagement, equity, education, and regulatory oversight. Science communication, particularly on social media, plays a vital mediating role in connecting the public with knowledge about GenAI, promoting digital and ethical literacy, and reinforcing academic integrity in the digital age.

KEYWORDS: Artificial Intelligence, Digital Credibility, Ethic.

ACKNOWLEDGEMENTS: To the National Council for Scientific and Technological Development and the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel.

REFERÊNCIAS/REFERENCES:

SANTAELLA, L. *A Inteligência Artificial é Inteligente?* São Paulo: Edições 70, 2023.